

SIGLA	DISCIPLINA	TURMA	DOCENTE	DIA	PERÍODO	SALA	Especiais
HF693	História da Filosofia Antiga I	A	Alcides Héctor R. Benoit	Quarta- feira	8 às 12 horas		Sim

DISCIPLINA DE PÓS-GRADUAÇÃO 2º SEMESTRE DE 2005

Professor responsável: Hector Benoit

Quartas-feiras: 8 às 12

TÍTULO: A Democracia Grega nos *Diálogos* de Platão

Inicialmente, discutiremos como das hierarquias rígidas das civilizações asiáticas tal como a creto-micênica foi possível surgir essa forma original de poder que os gregos chamaram dominação do povo ou democracia. A seguir, procuraremos investigar como essa forma é repensada na teoria política apresentada nos *Diálogos* de Platão. Lendo certas passagens decisivas de *A república*, *Timeu*, *Crítias*, *Político* e *Leis*, veremos que apresentar Platão e os platônicos como inimigos da democracia, tal como faz a maior parte da tradição interpretativa moderna e contemporânea (de Hegel a Popper, de Gérard Lebrun a helenistas como Havelock), não corresponde totalmente aos textos. Se, por um lado, certos personagens, como Sócrates e Crítias, de fato, pelas suas posições nos *Diálogos*, podem ser identificados com os círculos não-democráticos de Atenas, por outro lado, o Estrangeiro de Eléia, no diálogo *Político*, e o Ateniense das *Leis* se afastam de tais posições. Estes estranhos personagens do Platão tardio apresentam novas reflexões sobre a democracia grega e apontam para uma teoria de governo bastante afastada daquela de *A república*. Se a crítica à democracia, na sua forma ateniense, é inquestionável em todos os *Diálogos*, no entanto, desde o *Político*, se percebe uma certa recuperação da democracia como forma de governo. Mas, sobretudo, no diálogo *Leis*, pensamos que seria possível vislumbrar a primeira grande teorização sobre a forma mais desenvolvida da democracia, aquela dos conselhos.

Bibliografia básica:

-Platão: *A república*; *Timeu*; *Crítias*; *Político*; *Leis*.

Bibliografia complementar será apresentada na primeira aula: 17/08/2005